

Clipping Eletrônico de Notícias da Anater

Quarta-feira, 18 de julho de 2017

DESTAQUES15/07/2017 POR DENTRO DE MINAS - [Projetos da Anater beneficiam municípios mineiros](#)13/07 – DIÁRIO DE PERNAMBUCO – [Mais de 5 mil agricultores em Pernambuco serão beneficiados com projeto assistencial](#)12/07/2017 – PORTAL ASBRAER – [Com novo instrumento de trabalho Anater deve começar a operar nos estados](#)17/07/2017 – PORTAL SEAD – [Sead recebe delegados do Desenvolvimento Agrário para debater políticas](#)**MATÉRIAS NA ÍNTEGRA****15/07/2017 - POR DENTRO DE MINAS - Projetos da Anater beneficiam municípios mineiros**

Os projetos vão assistir cerca de 8 mil agricultores familiares de 150 municípios mineiros, em sua maioria da região de abrangência da Sudene

A Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) iniciou a operacionalização de três importantes projetos que irão beneficiar mais de 90 mil agricultores familiares de todo o País. O primeiro é um Projeto Piloto, que vai beneficiar 10 mil famílias e formar 1200 extensionistas, nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo, além do Distrito Federal. Para o projeto serão investidos R\$15 milhões, anualmente, até abril de 2020, divididos proporcionalmente ao número de famílias beneficiadas.

O segundo projeto é o D. Helder Câmara, cujas ações de assistência técnica e extensão rural (Ater) serão coordenadas pela Anater e irão beneficiar 63 mil famílias de agricultores de 917 municípios dos estados do Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe (Nordeste), Minas Gerais e Espírito Santo (Sudeste). Para o eixo assistência técnica e extensão rural o investimento de R\$ 196 milhões, até abril de 2020. Realizado pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), o projeto D. Helder Câmara contempla outros eixos, que serão realizados pela própria Sead e seus parceiros.

O terceiro projeto da Anater vai beneficiar 17 mil famílias nas regiões do País que não estão contempladas nos projetos Piloto e D. Helder Câmara.

ANATER EM MINAS

Em Minas Gerais, os projetos vão atender cerca de 8 mil famílias em 150 municípios, em sua maioria da região de abrangência da Superintendência do desenvolvimento do Nordeste (Sudene), com investimento em torno de R\$ 28 milhões.

O presidente da Anater, Valmisonery Moreira Jardim, destaca que é grande a expectativa em relação à atuação da Anater. "É uma proposta nova de assistência ao agricultor familiar, de forma

integrada às políticas públicas voltadas para o setor, com diagnóstico, monitoramento e avaliação de resultados, que estamos chamando de Nova Ater. Essa nova forma de assistência vai possibilitar que a Anater leve para o campo uma nova estrutura, elevando a abrangência e a qualidade da assistência a ser ofertada aos agricultores e suas organizações econômicas", ressalta o presidente.

PLANO DE TRABALHO

No último mês de fevereiro, a equipe técnica da Anater visitou comunidades rurais de vários municípios do Norte de Minas com objetivo de melhor direcionar as ações de Ater no Semiárido mineiro.

Segundo o diretor administrativo da Anater, Ricardo Demicheli, que também participou da comitiva, as visitas foram muito importantes para verificar, in loco, como está sendo feito o trabalho de Ater na região. "Essa experiência certamente contribuiu para a efetivação do plano de ação da Anater, cuja meta é redimensionar e qualificar os serviços de Ater no país", avalia.

Demicheli explica que o resultado desse planejamento está sendo posto em prática. "Estamos finalizando a primeira etapa da construção do plano de trabalho junto com as entidades públicas prestadoras de Ater de cada Estado que integra os projetos e iniciaremos as chamadas públicas para contratação das entidades privadas e ONGs. A partir de julho, iniciaremos o trabalho efetivo juntos aos agricultores familiares", completa.

[Leia no site](#)

13/07 – DIÁRIO DE PERNAMBUCO – Mais de 5 mil agricultores em Pernambuco serão beneficiados com projeto assistencial

AS ações serão coordenadas pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA). Os trabalhos iniciam em agosto e durarão três anos.

Cerca de 5,4 mil agricultores de base familiar em Pernambuco serão beneficiados nos próximos três anos. O Instituto Agrônomo do estado (IPA) definiu o plano de trabalho para a execução de ações voltadas para a Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Com recursos da ordem de R\$ 18 milhões, oriundos da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), os trabalhos serão desenvolvidos junto a trabalhadores de 58 municípios do semiárido pernambucano.

"Nesse novo momento, a proposta é de integração de políticas públicas, principalmente no Semiárido, que sofre com a estiagem prolongada, a fim de alcançar mais famílias de agricultores", ressaltou o presidente do OPA, Gabriel Maciel. Além dos R\$ 18 milhões, a Anater vai destinar mais R\$12 milhões para que ONGs atendam 3,6 mil famílias e em 52 municípios.

Durante o processo, serão executadas ações individuais e coletivas com o intuito de dinamizar a produção das unidades produtivas familiares, promover o acesso aos mercados e melhorias de renda e qualidade de vida. Os técnicos do IPA farão reuniões com os agricultores, bem como um diagnóstico das unidades produtivas, além da elaboração dos projetos produtivos. Haverá, ainda, cursos, oficinas, dias de campo, intercâmbio etc.

No Nordeste, além de Pernambuco, o projeto vai beneficiar os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Espírito Santo, no Sudeste, completam a lista. Ao todo, serão 63,2 mil famílias de agricultores, de 907 municípios, que serão

contempladas. O objetivo é contribuir para a redução da pobreza no meio rural e das desigualdades de gênero. Geração e etnia no Semiárido e na área de atuação da Sudene.

[Leia no site](#)

12/07 – PORTAL ASBRAER – Com novo instrumento de trabalho Anater deve começar a operar nos estados

O presidente da Asbraer e da Emater-DF, Argileu Martins se reuniu nesta quarta-feira (12), com o presidente da Anater, Valmisony Moreira Jardim, para debater sobre um instrumento específico de pactuação que possa acelerar e formalizar a parceria e o repasse de recursos para os Estados.

Durante a reunião os dirigentes alinharam que todos os 19 estados onde ocorreram a construção do plano de trabalho da Anater, devem receber uma minuta do Instrumento Específico para avaliação e sugestões.

“O Ater vai deixar o campo mais forte e beneficiará todas as Emateres. A extensão trabalha como agente de inovação e o produtor vê isso lá na ponta. É uma extensão de resultado que alia ação técnica e políticas públicas”, afirma Martins.

O presidente da Anater, Valmisony Moreira Jardim, destaca que o Pacto pela Nova Ater se configura como um marco histórico para o meio rural brasileiro. “Nos últimos meses, a Anater se estruturou e se instrumentalizou, e agora inicia a operacionalização dos serviços junto aos produtores rurais. A previsão é que, até o fim desse ano, as ações da Anater alcancem pelo menos 200 mil famílias de produtores rurais”.

Extensão sustentável

Martins ainda destacou a importância de além de tecnificar esse produtor, levá-lo para um padrão mais sustentável, pois existe um enorme desafio de incluir a massa de agricultores brasileiros em um processo de educação e gestão. “É importante ressaltar que a implementação de políticas que influenciam o setor agropecuário é segmentada, e que é necessário a articulação de todo o governo para o sucesso de qualquer iniciativa”, frisa.

[Leia no site](#)

17/07 – PORTAL SEAD – Sead recebe delegados do Desenvolvimento Agrário para debater políticas

Começou nesta segunda-feira (17), o ciclo de reuniões entre a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead) e as Delegacias Federais do Desenvolvimento Agrário (DFDAs) dos estados brasileiros. As unidades representam a Sead junto aos municípios e são o meio mais ágil de ter informações e auxílio sobre as ações da pasta para a agricultura familiar. Por isso, até o fim desta semana, representantes de todos os estados estarão em Brasília para os encontros, que têm o objetivo de apresentar detalhes e esclarecer dúvidas sobre as políticas para a agricultura familiar.

O primeiro dia foi dedicado ao Projeto Dom Helder Câmara (PDHC), uma política de articulação e diálogo sobre ações para reduzir a pobreza e a desigualdade no Nordeste e no Semiárido brasileiro, que vive a estiagem mais prolongada dos últimos 100 anos. Entenda aqui.

O projeto é a continuação de uma política pública criada em 2001, a partir de um acordo de empréstimo internacional firmado entre o Brasil e o Fundo Internacional de Desenvolvimento

Agrícola (Fida). Este ano, a Sead retomou as ações do PDHC, em parceria com 11 estados, e incluiu a política no Plano Safra plurianual, com o compromisso de manter o programa – e outros nove eixos -, pelo menos até 2020. A expectativa é atender cerca de 60 mil famílias, com recursos na ordem de aproximadamente R\$270 milhões.

Segundo o secretário da Sead, José Ricardo Roseno, esta semana será uma oportunidade de nivelar junto com os delegados as estratégias para a implantação do projeto nos estados. Ainda segundo Roseno, é preciso pensar nas ações e no andamento do PDHC de forma conjunta. "O projeto por si só é audacioso e pensado para um público diferenciado. Precisamos que os delegados estejam envolvidos, seja para ajudar a pensar em incrementos ou para aprimorar os pontos da política", indicou Roseno.

Delegado Federal de Alagoas, José Roberto Celestino, afirmou que as reuniões são importantes para manter os diálogos padronizados. "Serve para alinharmos as ações dentro do Projeto Dom Helder e podermos executá-lo de forma efetiva", justificou. Rosilônio Magalhães, delegado da DFDA do Ceará, disse que o encontro foi construtivo e esclarecedor. "Podemos entender melhor como vai funcionar o projeto e qual será o papel dos parceiros, como o da delegacia, na hora da execução da política", declarou. Os delegados ficarão em Brasília até a próxima quinta-feira (20) e terão palestras ainda sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) e o Plano Safra da Agricultura Familiar.

[Laia no site](#)

Assessoria de Comunicação Social

Jornalista responsável: Jerúsia Arruda

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

Telefone: (61) 2020-0905 | (61) 99241-3607

imprensa@anater.org / www.anater.org